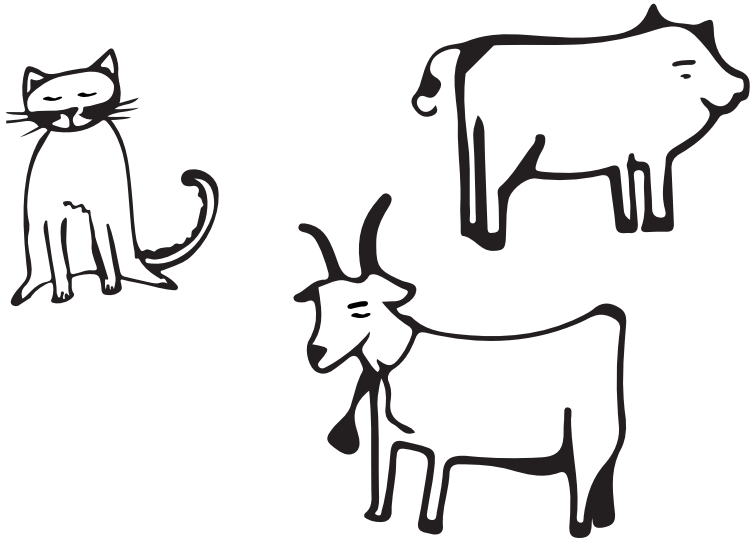
CIGARRA DA POUPANÇA

edição mercado azul





Era uma vez mais um belo dia de Outono. A Galinha Ruiva espera que os seus colegas animais da quinta tenham aprendido uma lição sobre o trabalho e decide visitar a sua grande amiga formiga que está a preparar-se para os longos dias de inverno, após ter trabalhado durante todo o verão.

A Galinha Ruiva chama os animais da quinta e informa-os que irá fazer uma pequena viagem, para visitar a sua grande amiga formiga, mas pede-lhes para continuarem a trabalhar na sua ausência para assim poderem ter sempre alimento.

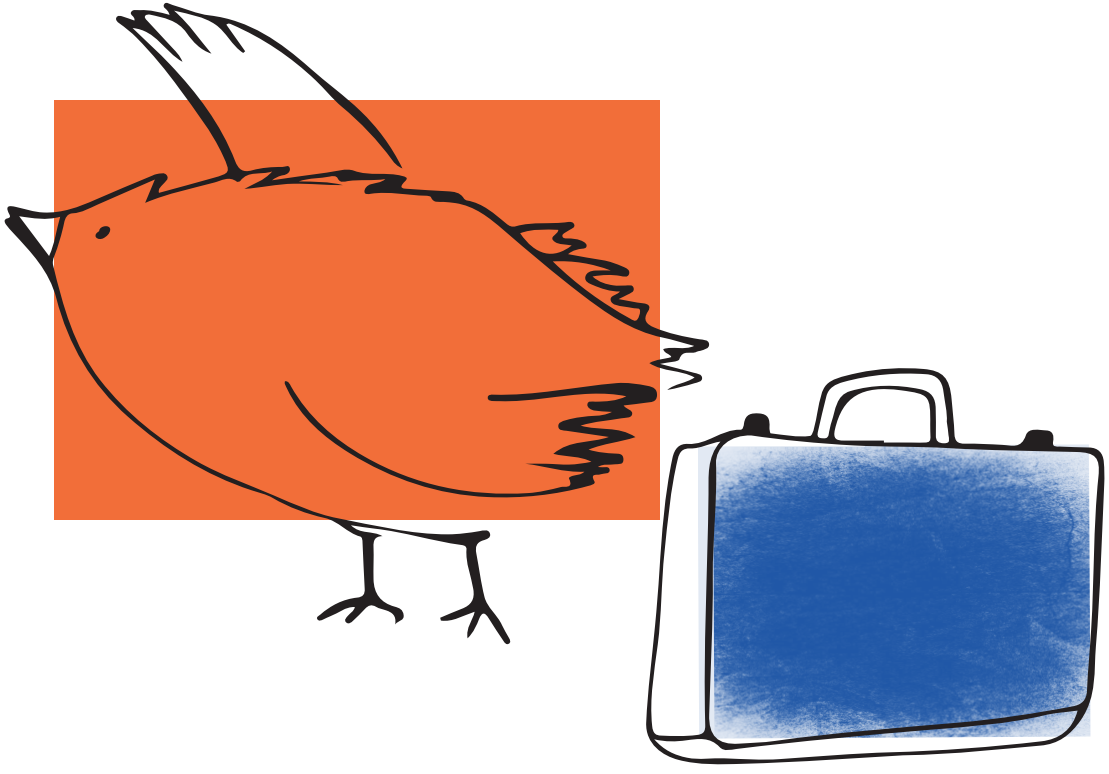
A Galinha Ruiva perguntou-lhes:

- Queridos animais, lembram-se do que aconteceu? Ninguém me quis ajudar a semear, colher e moer a espiga de milho, nem a amassar e cozer o pão mas no final de contas todos queriam comer aquele pãozinho delicioso! Prometem trabalhar para nos podermos alimentar?

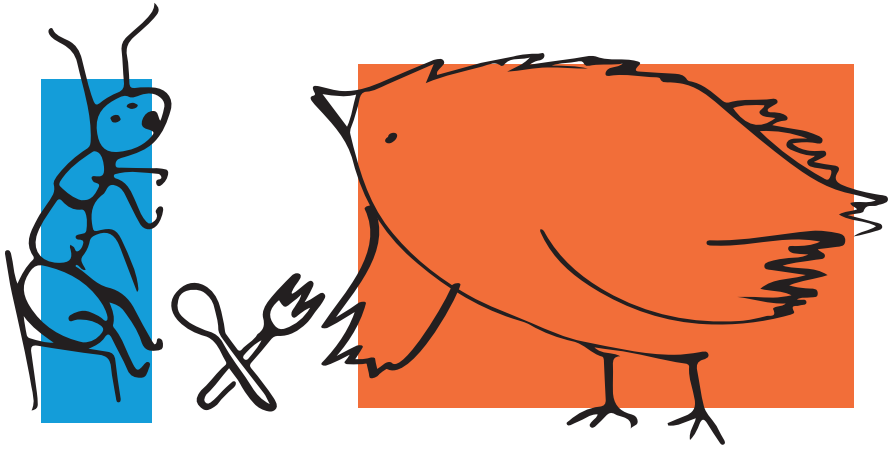
- Méééé, claro que sim, podes contar connosco! - Disseram as cabras.

- Miau, miau, já aprendemos a lição! Podes confiar! - Disseram os gatos.

- Ronc, ronc, prometemos que vais ficar orgulhosa do nosso trabalho! - Disseram os porcos.

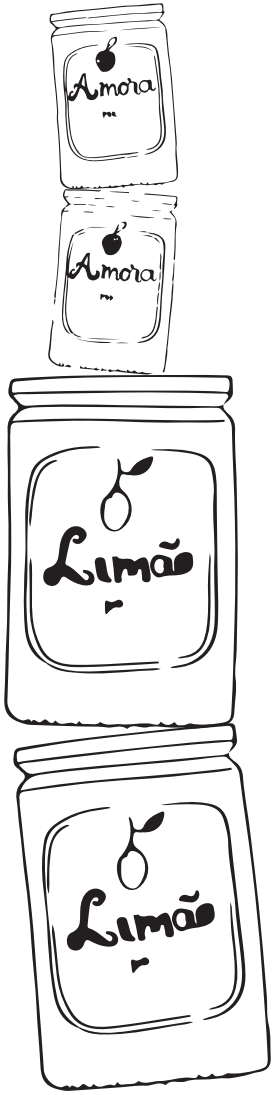


Os animais concordam com a galinha, prometem trabalhar bastante e não se esquecerem do que a Galinha Ruiva lhes ensinou com a famosa lição do pão.




Amora


Limão



A Galinha Ruiva segue a sua viagem para a casa da formiga e num belo dia, em meados do outono chega ao seu destino. Assim que chega, conta à formiga o que aconteceu na sua quinta com os animais e que está muito curiosa para saber se eles tomarão conta dela ou se vão mandriar e não trabalhar.

As duas amigas, Galinha Ruiva e formiga, passam dias maravilhosos a preparar deliciosas compotas de fruta para o inverno.



Num dia de muito frio, já muito próximo do inverno, a borboleta - carteiro vem entregar uma carta dos animais da quinta dirigida à Galinha Ruiva.

Borboleta - carteiro:

- Onde é que será a casa da Galinha Ruiva? AH! Deve ser a nova hóspede da formiga!

A borboleta - carteiro finalmente consegue descobrir o caminho para o lar da formiga e bate à porta.

- Quem é? - Perguntou a formiga.

- Sou a borboleta - carteiro e tenho uma carta dos animais da quinta endereçada à Galinha Ruiva.

A formiga recebe a carta e entrega-a à Galinha Ruiva, esta abre-a muito curiosa e lê o que os seus amigos animais da quinta lhe escreveram:







Queridíssima Galinha Ruiva,

Espero que estejas bem e que a tua amiga formiga esteja muito feliz com a tua visita.

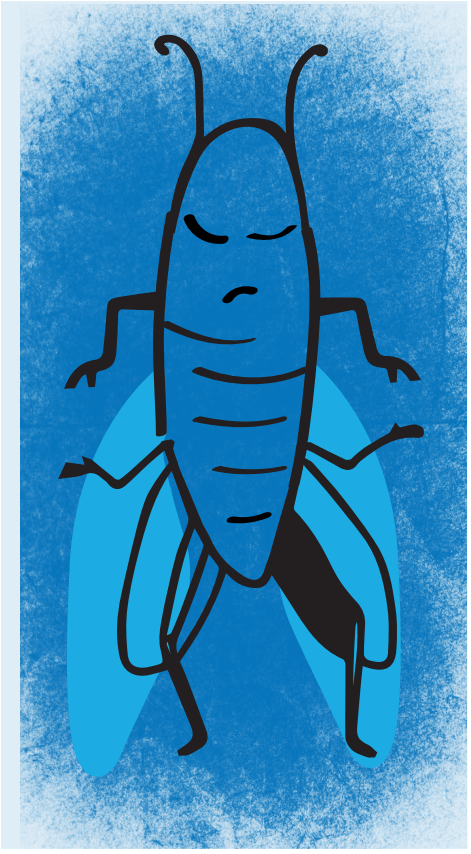
Cá na quinta está tudo a correr bem, temos trabalhado muito e todos os dias tratamos do campo de milho, temos a certeza que vamos fazer o melhor pão das redondezas!

Mas temos mais novidades e achamos que vais ficar orgulhosa com o nosso desempenho. Decidimos criar novos negócios na quinta; as cabras decidiram começar a fazer queijos de cabra e são deliciosos, já estamos a vender para várias quintas e está a correr muito bem!

O porco é extraordinário a catar bolotas e agora vende sacos de bolotas no Mercado e tem muitos compradores; os gatos estão a trabalhar para várias quintas vizinhas como caçadores de ratos e têm tido muitos pedidos.

Como podes ver não nos esquecemos da tua lição e quando voltares vais ficar felicíssima com o nosso trabalho na quinta. Estamos com muitas saudades tuas e esperamos que voltes depressa.

Abraços e beijinhos dos teus amigos que te admiram,
cabras, gatos e porcos



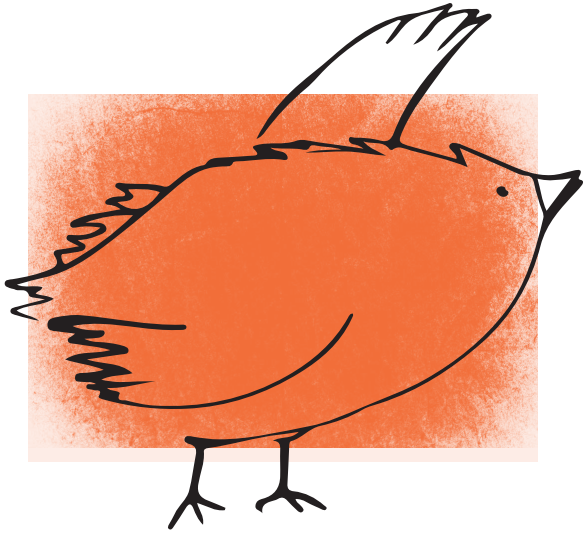
A Galinha Ruiva fica muito feliz e orgulhosa do trabalho desenvolvido pelos animais da quinta. Nesse preciso momento bate à porta da casa da formiga, uma cigarra enregelada e completamente esfomeada, desesperada com o inverno. Tinha-se separado do grupo das restantes cigarras e veio pedir ajuda à formiga:

- Querida formiga, podes ajudar-me? Sou a cigarra e estou cheia de frio e fome, será que podes dar-me abrigo neste inverno rigoroso?



- Eu?? Nem pensar, passei todo o verão a trabalhar para agora poder descansar sem me preocupar! Tu andaste sempre a cantar e a brincar e agora queres-te abrigar? Nem pensar, para a próxima tens de trabalhar! - Grita a formiga.

A formiga que trabalhou todo o verão e que viu sempre a cigarra a cantar sem se preocupar em trabalhar, diz que não a aceita em sua casa e fecha-lhe a porta. A cigarra fica verdadeiramente desesperada e vai-se embora muito abatida.

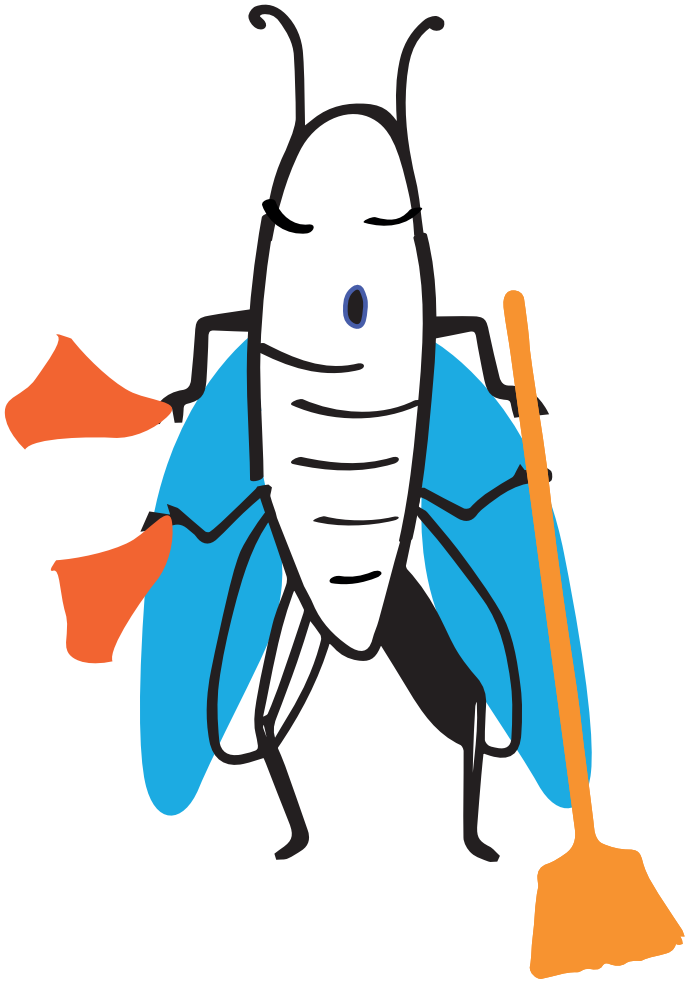




A Galinha Ruiva que ouviu todo o diálogo, conversa com a formiga e diz-lhe que os seus animais da quinta também eram assim mandriões mas no final perceberam a lição.

- Querida amiga formiga, os meus animais da quinta também foram assim mas depois aprenderam a lição… Podias dar uma oportunidade à cigarra para provar que pode mudar!!
- Diz a Galinha Ruiva calmamente.

- Cigarra, cigarra, podes voltar! Vou-te ajudar mas tens que mudar e pensar em trabalhar para quando o inverno chegar! - Grita a formiga que decide dar uma oportunidade à cigarra mas espera não se arrepender!



A cigarra fica felicíssima e começa logo a arrumar tudo no lar aconchegante e cheiroso da formiga.

A Galinha Ruiva, para celebrar este belo momento, decide cozinhar uma receita de família muito antiga da sua tetravó **a galinha dos ovos de ouro** e vai para a cozinha fazer o Bolinho da poupança para saborearem com as apetitosas compotas da formiga.

RECEITA DE FAMÍLIA DA GALINHA DOS OVOS DE OURO (SECRETA)

Bolinho da poupança



4 ovos de galinha chocadeira



200 gramas de mel de abelhas trabalhadeiras



400 gramas de farinha moida



20 Gramas de fermento para crescer

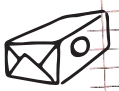
100 gramas de sobras e raspas de flores doces



50 gramas de manteiga batida



1 kg de trabalho todos os dias



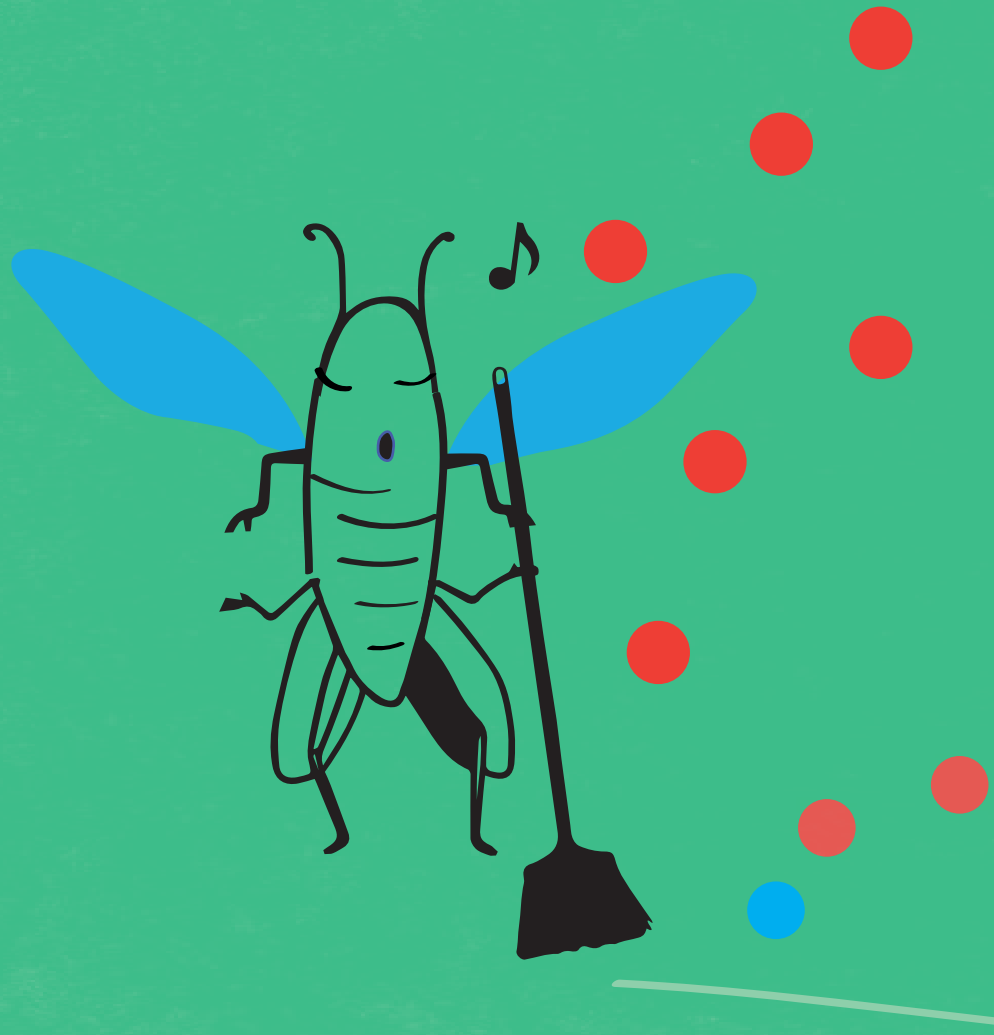
Misturar, bater, levar ao forno, deixar crescer muito lentamente e está pronto!

- Para festejar este momento, vou cozinhar o bolinho da poupança! É uma receita de família muito antiga, passou de geração em geração, vem da minha tetravó **a galinha dos ovos de ouro**!!!

Após saborearem o bolinho da poupança, a Galinha Ruiva informa que está na altura de voltar para a sua quinta e confirmar o que os seus amigos animais estão a fazer, mas avisa a cigarra que terá de pensar numa forma de trabalhar para conseguir viver.

- Querida amiga formiga, tenho de voltar para casa antes de chegarem as grandes neves do inverno, os dias gélidos e claro, o Natal! Estou imensamente feliz por dares uma oportunidade à cigarra; és muito generosa e ainda mais amorosa. Adorei partilhar estes dias contigo aqui no teu lindo lar!
- Diz a Galinha Ruiva e virando-se para a cigarra, continua:

- Querida cigarra, tens de pensar muito bem na tua vida, tens de arranjar um trabalho para o verão para poderes descansar no inverno!



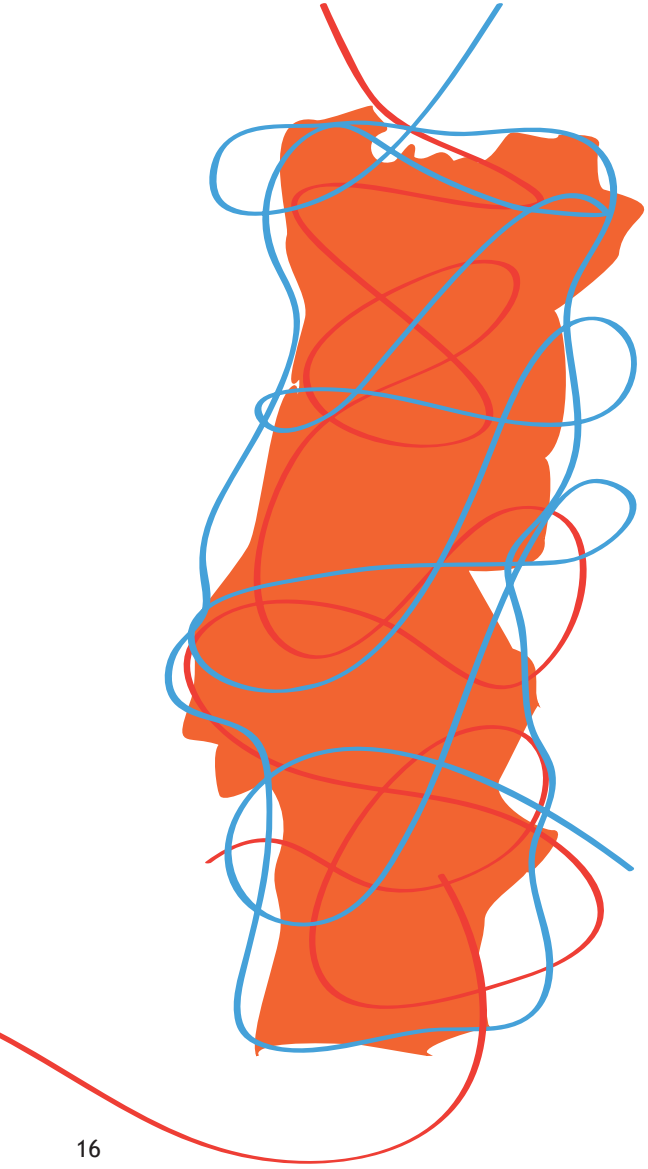
Após a partida da Galinha Ruiva, a cigarra e a formiga têm grandes conversas nos longos dias do inverno. Num desses dias a formiga pergunta à cigarra que trabalho é que ela gostaria de ter?

A cigarra não tem nenhuma ideia… ela não tem experiência de trabalho em nenhuma tarefa, só a cantar, cantar… sempre cantou desde que se lembra…

A formiga comenta com a cigarra que talvez ela pudesse ser cantora! Artista musical…

Assim trabalhava no verão a dar espetáculos, altura do ano em que as pessoas e animais saem mais de casa e também há mais oportunidades de negócio porque existem mais espetáculos!

Desta forma trabalharia, mostrava o seu verdadeiro talento e conseguiria fazer uma pequena poupança para os rigores do inverno.

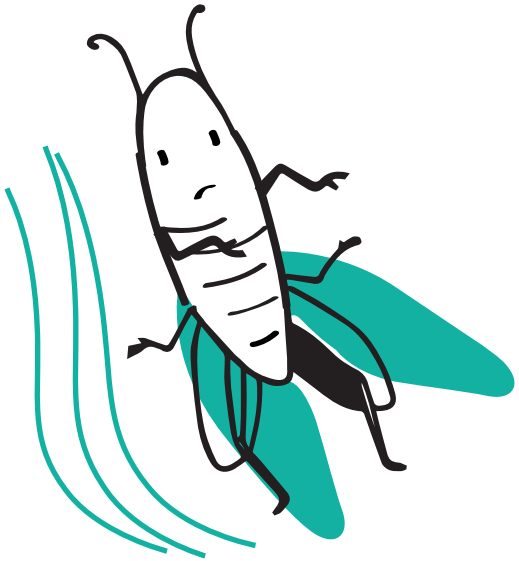


- Amiga formiga, tenho pensado muito nas nossas conversas e já tomei uma decisão:

-Vou ser cantora e dar espetáculos musicais de norte a sul durante todo o verão!!! Assim, posso trabalhar no que sou boa a fazer: CANTAR!!! Eu até estudei música e também sei escrever e compor, assim, vou criar uma letra e música original sobre tudo que aprendi neste inverno.

Obrigada formiga, obrigada. Inspiraste-me! Vou compor uma música, escrever uma letra, formar uma banda e vou fazer uma MÚSICA DA POUPANÇA!!!

A cigarra tinha pensado muito sobre o que a formiga lhe falou... era isso mesmo, iria criar um espetáculo para apresentar durante o verão: " **A Cigarra Cantadeira**"



A cigarra começa a escrever uma música e uma letra para o seu espetáculo musical e ensaia todos os dias, a todas as horas e aproveita todos os minutos.

No decorrer do seu trabalho a cigarra lembra-se do seu grande grupo de outras cigarras; será que sobreviveram ao inverno?

Precisa de músicos para formar a sua banda, será que as cigarras tocadoras a vão querer ajudar a montar este pequeno espetáculo?

A cigarra decide procurar o grupo das cigarras e encontra-as quase a desfalecer, estão muito fragilizadas e até esfarrapadas.

- Digam-me cigarras, como vos correu este inverno?

As cigarras respondem em coro: - **Horripilante!!!!!!**

De seguida, cada uma enumera o que sofreu:

- Eu nem sei se a minha barriga ainda sabe o que é comida! - Eu nem me conseguia levantar! - Eu mais um dia e acho que morria! - Eu petiscava o ar e vento! - Eu já mal me conseguia levantar, era só rastejar! - Eu estava tão magrinha que até voava com o vento! - Eu até na neve dormia! - Eu nunca mais vi as notas de um euro na carteira! - Eu quase que congelava! - Eu nunca vi a minha língua tão seca! -Eu quase que comia a neve!

- Se querem ver uma mudança, deixem de ser tansas e venham para a minha banda! Querem ajudar-me no meu espetáculo? Estou mesmo a precisar de bons músicos. Preciso de guitarras, violas, bateria, harmónica e duas coristas. Temos que criar uma nova solução para não passarmos os invernos sem abrigo, sem comida e sem razão! - Diz a cigarra.

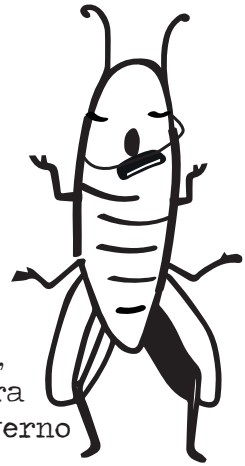
A Música da Poupança

Letra: Florbela Castro
Alunos da EB1 de Gondar
Música: José Simões



2. Esta música é da poupança
Vai acontecer uma mudança
A cigarra vai deixar de ser tansa
E começar a ter confiança
Vou ser cantora e começar a liderança

3. Não podemos mais desperdiçar
O que ganhamos a trabalhar
Nós devemos é juntar
O dinheiro que nos custa a ganhar
E pouco a pouco começar a amealhar.



O grupo de cigarras decide realmente mudar, preparam-se para os ensaios. Arrumam-se para ficarem mais arranjadas depois daquele inverno assustador e assim ficam muito mais belas e elegantes.

Finalmente chega o verão, a amorosa formiga retoma o seu trabalho e a Cigarra Cantadeira com a sua banda de cigarras, inicia a sua carreira com espetáculos musicais de norte a sul do país com a sua música de maior sucesso.

Hoje a Cigarra Cantadeira é muito famosa e já tem uma pequena poupança porque não é nenhuma tansa!!

A cigarra está a poupar dinheiro para poder lançar o seu CD com músicas sobre a poupança e todos os invernos partilha a casa com a formiga que foi a sua grande AMIGA!!!



© Mercado Azul e EB1 de Gondar

O livro "Cigarra da Poupança" teve apoio à edição de:

GONDAR - GUIMARÃES

TÊXTEIS EIPER

Associação de Pais e Amigos da EB1 de Gondar – IPSS